



Prefeitura do Município de Araucária

Secretaria Municipal de Planejamento

REFORMA

SALÃO COMUNITÁRIO

41 3614-1684

Rua Pedro Druszczyk, 111 - CEP 83702-080 - Centro - Araucária / PR



Prefeitura do Município de Araucária

Secretaria Municipal de Planejamento

MEMORIAL DESCRITIVO ESPECIFICAÇÕES PROJETO ARQUITETÔNICO

OUT/2018



LOCALIZAÇÃO

Endereço: Rua Capitão Leonardo Graziano, nº 300 (Esquina com Rua Félix Klechovicz)

Lote / Quadra – L 001/Q A

1. INTRODUÇÃO

1.1 OBJETIVO DO DOCUMENTO

O memorial descritivo, como parte integrante de um projeto executivo, tem a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como a sistemática construtiva utilizada. Tal documento relata e define o projeto executivo e suas particularidades.

Constam do presente memorial descritivo a descrição dos elementos constituintes do **projeto arquitetônico**, com suas respectivas sequências executivas e especificações.

2. CARACTERIZAÇÃO DA REFORMA

2.1. SERVIÇOS PRELIMINARES E GERAIS

2.1.1. PLACA DE OBRA

A placa de obra, medindo 2,00 x 3,00 m, conforme padrão PMA, deverá ser fixada em local frontal à obra e em posição de destaque.

2.1.2. MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Deverão ser fornecidos todos os equipamentos e ferramentas adequadas, de modo a garantir o bom desempenho da obra.

2.1.3. DISPOSITIVOS DE PROTEÇÃO E SEGURANÇA

A obra deverá ser suprida de todos os materiais e equipamentos necessários pra garantir a segurança e higiene de seus operários e dos demais usuários da edificação.



2.1.4. LIMPEZA PERMANENTE DA OBRA

A limpeza da obra compreende serviços de limpeza e remoção de entulhos que possam vir a atrapalhar a execução dos trabalhos.

Durante as obras será feita periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local. Deverão ser removidos sempre de forma manual, com equipamentos não ofensivos ao prédio e apenas nos locais aonde serão feitas as reformas e instalações.

O carregamento do material descartável deverá ser realizado por caminhão e os entulhos deverão ser devidamente separados, destinados para reciclagem e/ou deposição em áreas apropriadas.

2.1.5. DEMOLIÇÕES E RETIRADAS

As demolições e retiradas devem ser executadas de forma cuidadosa, a fim de evitar danos à estrutura, utilizando marteletes quando necessário.

As demolições e retiradas deverão ser executadas conforme o projeto arquitetônico e compreendem:

- Piso em concreto, para execução da fundação;
- Escada em concreto armado;
- Laje pré-fabrica;
- Churrasqueira e balcão em alvenaria;
- Palcos em alvenaria e concreto;
- Calçadas em concreto no entorno da edificação;
- Estrutura em concreto da fachada para Rua Félix Klechovicz;
- Revestimento cerâmico nas paredes e piso, incluindo rodapé;



- Abertura de vãos para instalação de novas esquadrias;
- Retirada de portas, sem reaproveitamento;
- Retirada de janelas, com reaproveitamento futuro.

2.2. INFRAESTRUTURA

2.2.1. TRABALHOS EM TERRA

A escavação de valas para os blocos e baldrames será manual. O reaterro destas escavações deverá ser manual e apiloado.

2.2.2. FUNDAÇÕES

O projeto estrutural prevê a utilização de estacas escavadas, com 20 cm.

Também prevê blocos e baldrames armados com aço CA-50 e CA-60, moldados in loco, utilizando concreto $F_{ck} = 30$ MPa, rodado em obra com preparo mecânico.

Todas as superfícies que estarão em contato com a terra deverão receber duas demãos de tinta asfáltica.

2.3. SUPRAESTRUTURA

A estrutura é convencional.

Os pilares e vigas serão moldados in loco, com concreto usinado, $F_{ck} = 30$ MPa, aço CA-50 e CA-60. As lajes previstas serão pré-moldadas, com capa de concreto de 4 cm. Estas lajes, na parte inferior, receberão chapisco e massa única para pintura.



2.4. PAREDES E PAINÉIS

2.4.1. ALVENARIA

Será utilizada, nas áreas molhadas, a alvenaria de vedação com blocos cerâmicos furados de 9x19x39 cm e argamassa de assentamento com preparo em betoneira;

O abrigo de resíduos e a Central de Gás serão em alvenaria estrutural com blocos de concreto de 14x19x39 cm, conforme projeto;

As alvenarias receberão chapisco em todas as suas faces. Após serão emboçadas nas áreas que receberão revestimento cerâmico ou receberão massa única nos locais que receberão pintura.

2.4.2. DRYWALL

Nas demais áreas serão utilizadas estruturas metálicas, fechamento com placas de gesso acartonado (drywall) e isolamento com lã de rocha.

Fechamento do forro em placas de gesso acartonado na cor rosa 60x 60 cm (drywall) fixados com perfis metálicos e tirantes arame galvanizado, amarrados nas treliças e terças existentes da cobertura, com destaque de 5 cm da parede.

2.4.3. PLACA CIMENTÍCIA

A fachada frontal para Rua: Félix Klechovicz receberá uma estrutura metálica, com fechamento de placas cimentícia, apoiadas em placas OSB, incluindo membrana hidrófuga, com pintura acrílica semi-brilho em ambas faces, dimensões e cores indicadas no projeto.

2.4.4. MUROS

Prever fechamento no muro, indicado em projeto, até altura 2,10 m, em alvenaria de vedação com blocos cerâmicos furados de 9x14x39 cm e argamassa de assentamento com preparo em betoneira. Nos muros existentes será recuperado o chapisco, de forma pontual e de acordo com a necessidade e aprovação da fiscalização.



2.5. COBERTURA

Serão mantidas as coberturas e as telhas de fibrocimento existentes.

Prever pintura esmalte fosco, duas demãos, sobre toda superfície metálica da estrutura na cobertura existente, mantendo cor conforme existente.

Deverão ser instalados rufos na ligação da placa cimentícia com a cobertura e nos demais locais indicados em projeto.

Também deverão ser instaladas calhas para captação de águas para reúso.

Prever calhas e rufos em aço galvanizado número 24.

Serão instaladas marquises em estrutura metálica com pintura especificado em projeto, com cobertura em chapas de polycarbonato alveolar translúcido, espessura de 10 mm.

O abrigo de resíduos receberá cobertura de telhas de fibrocimento, apoiada em estrutura de madeira.

A Central de Gás receberá cobertura com laje pré-moldada, impermeabilizada com 3 demãos de membrana acrílica.

Prever reforço das estruturas metálicas existente, em cabo de aço galvanizado, diâmetro 9,53 mm (3/8"), com alma de fibra 6x 25F.

2.6. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS E DE REDE

Esta proposta parte da concepção de um projeto eficiente do ponto de vista energético, utilizando iluminação moderna e eficiente, atendendo aos índices luminotécnicos normatizados, garantindo conforto visual aos trabalhos a serem executados.

Os desenhos do projeto definem o arranjo geral de distribuição de luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos. Sempre que possível, os elementos foram centralizados ou alinhados com as estruturas. Os pontos de força estão especificados em função das características das cargas a serem atendidas e dimensionadas conforme projeto.

Os circuitos a serem instalados seguirão aos pontos de consumo por eletrodutos, condutores e caixas de passagem. Todos os materiais e equipamentos especificados são de qualidade superior, de empresas com presença sólida no mercado, com produtos de linha, de



forma a garantir a longevidade das instalações, peças de reposição e facilidade de manutenção sem, no entanto, elevar significativamente os custos.

O projeto considera o atendimento à edificação em baixa tensão, conforme a tensão nominal operada pela concessionária local (127/220 V ou 220/380 V, 60 Hz). Os alimentadores foram dimensionados com base no critério de queda de tensão máxima admissível considerando a distância aproximada de 25 metros do quadro geral de baixa tensão (QGBT) até o padrão de entrada. Caso a distância entre o padrão de entrada e o QGBT seja maior do que a referida acima, os alimentadores deverão ser redimensionados.

NORMAS TÉCNICAS E FONTES DE CONSULTA

- NBR 5410/2015 – Instalações Elétricas em Baixa Tensão;
- NBR 15465/2008 – Sistemas de eletrodutos plásticos para instalações elétricas de baixa tensão.
- Requisitos de desempenho.

2.7. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

O projeto de instalações hidrossanitárias foi desenvolvido obedecendo às seguintes normas brasileiras:

NBR 5.626/98 – Instalações prediais de água Fria;

NBR 8.160/99 – Instalações prediais de esgoto sanitário;

2.7.1 INSTALAÇÕES DE ÁGUA FRIA

O sistema de abastecimento de água potável foi considerado como um sistema de abastecimento indireto, ou seja, um sistema no qual a água proveniente da concessionária é reservada.

Nesse sistema, o abastecimento da rede pública não segue diretamente aos pontos de consumo, sendo armazenada em reservatórios, que têm por finalidade principal garantir o suprimento de água da edificação em caso de interrupção do abastecimento pela concessionária



local de água e uniformizar a pressão nos pontos e tubulações da rede predial.

Para o cálculo da demanda de consumo de água do Projeto, considerou-se uma população equivalente ao número de usuários previstos para o funcionamento pleno da estrutura.

A água da concessionária local, após passar pelo hidrômetro da edificação, abastece diretamente os reservatórios. A água, a partir dos reservatórios, segue por gravidade até as colunas de distribuição, as quais se distribuem para alimentarem os ramais dos ambientes, conforme projeto.

2.7.1.1. RESERVATÓRIOS

Serão instalados 3 reservatórios, com capacidade total de 5.000L. O reservatório inferior será em poliestireno, com capacidade de 3.000L. Os reservatórios superiores terão capacidade total de 2.000 litros de água (1.000L cada) e possuirão:

- Motobomba centrífuga, hm= 9 m.
- Tubulação de entrada, PVC rígido, a partir da tubulação de recalque, provida de registro de gaveta bruto.
- Tubulação de extravasão, em PVC, de passagem livre, em nível imediatamente superior ao nível máximo da caixa d'água, que despejará a água sobre a caixa de brita.
- Tubulação de limpeza, em PVC, provida de registro de gaveta bruto.
- Tubulação para o barrilete, em PVC, provida de registro de gaveta bruto.

2.7.1.2. TUBULAÇÃO E CONEXÕES

Toda a tubulação será em PVC rígido soldável, e será protegida por registros de gaveta cromados, colocados junto à saída da coluna de alimentação.

As conexões deverão ser em PVC soldável, sendo que as conexões roscáveis para registros e pontos de aparelhos deverão ser com roscas metálicas.



2.7.2. INSTALAÇÕES DE ESGOTOS SANITÁRIOS

O sistema predial de esgoto sanitário deve ser separador absoluto em relação ao sistema predial de águas pluviais, dessa maneira não deve existir nenhuma ligação entre os dois sistemas.

A instalação predial de esgotos sanitários foi projetada segundo o Sistema DUAL, ou seja, instalações de esgotos primário e secundário separadas por um desconector, conforme prescrições da NBR 8160/99 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário – Projeto e execução.

Todos os tubos e conexões da rede de esgoto serão em PVC rígido.

Todas as caixas de inspeção foram localizadas no térreo, em área externa.

2.7.2.1. SUBSISTEMAS DE COLETA E TRANSPORTE DE ESGOTO

O subsistema de coleta e transporte do esgoto sanitário é composto pelo conjunto de aparelhos sanitários, tubulações, acessórios e desconectores, destinados a captar o esgoto sanitário e conduzi-lo a um destino adequado. Esse subsistema foi projetado de forma que as tubulações não passem por estruturas de concreto (vigas baldrame), e sim desviem por baixo das mesmas.

Todos os trechos horizontais previstos no sistema de coleta e transporte de esgoto sanitário devem possibilitar o escoamento dos efluentes por gravidade, devendo, para isso, apresentar uma declividade constante. Recomendam-se as seguintes declividades mínimas:

- 2% para tubulações com diâmetro nominal igual ou inferior a 75 mm;
- 1% para tubulações com diâmetro nominal igual ou superior a 100 mm.

Os coletores enterrados deverão ser assentados em fundo de vala nivelado, compactado e isento de materiais pontiagudos e cortantes que possam causar algum dano à tubulação durante a colocação e compactação. Em situações em que o fundo de vala possuir material rochoso ou irregular, aplicar uma camada de areia e compactar, de forma a garantir o nivelamento e a integridade da tubulação a ser instalada.

Em locais sujeitos a tráfego de veículos, os tubos do sistema de esgotamento sanitário deverão ser protegidos de forma adequada, com os seguintes recobrimentos mínimos:



- 0,40 m em local sem tráfego;
- 0,60 m em local sujeito a tráfego leve;
- 0,90 m em local sujeito a tráfego pesado.

2.7.2.2. SUBSISTEMAS DE VENTILAÇÃO

O subsistema de ventilação consiste no conjunto de tubulações ou dispositivos destinados a encaminhar os gases para a atmosfera e evitar a fuga dos mesmos para os ambientes sanitários, bem como evitar o rompimento dos fechos hídricos dos desconectores.

Todas as colunas de ventilação devem possuir terminais de ventilação instalados em suas extremidades superiores e estes devem estar a 30 cm acima do nível do telhado.

A extremidade aberta de todas as colunas de ventilação deve ser provida de terminais tipo chaminé, tê ou outro dispositivo que impeça a entrada das águas pluviais diretamente ao tubo de ventilação.

2.7.2.3. CAIXAS DE GORDURA

A Caixa de Gordura é destinada a reter, na sua parte superior, as gorduras, graxas e óleos contidos no esgoto, formando camadas que devem ser removidas periodicamente, evitando que estes componentes escoem livremente pela rede, obstruindo a mesma.

Conforme orientações da norma NBR 8160/99 foi dimensionamento, para o projeto em questão, uma caixa de gordura especial (CGE), destinada a receber os efluentes provenientes das pias da cozinha.

2.7.2.4. CAIXAS DE INSPEÇÃO

As caixas de inspeção deverão ser em alvenaria, com tampa de concreto armado e dimensões conforme detalhes de projeto.

O fundo das caixas de inspeção deverá ser canaletado, continuando as tubulações, de modo a evitar possíveis depósitos e assegurar um rápido escoamento do efluente ao coletor de saída.



2.7.2.5. DESTINAÇÃO DE ESGOTOS SANITÁRIOS

A disposição final do efluente do coletor predial do sistema de esgoto sanitário deve ser feita em rede pública de coleta de esgoto sanitário, quando ela existir, ou em sistema particular de tratamento quando não houver rede pública de coleta de esgoto sanitário.

O sistema particular de tratamento, referido anteriormente, deve ser concebido de acordo com a normalização brasileira pertinente.

OBS.: As caixas de gordura, poços de visita e caixas de inspeção devem ser perfeitamente impermeabilizados, providos de dispositivos adequados para inspeção, possuir tampa de fecho hermético, ser devidamente ventilados e constituídos de materiais não atacáveis pelo esgoto.

2.7.2.6. INSPEÇÃO E ENSAIOS

Toda instalação nova ou reformada deve, antes de entrar em funcionamento, ser inspecionada e ensaiada.

A execução da instalação deve ser acompanhada por técnico credenciado, a fim de ficar assegurada a obediência às prescrições da NB-19, inclusive se a mesma se acha convenientemente fixada e que nenhum material estranho tenha sido deixado em seu interior.

Depois de assentada a tubulação e antes da colocação dos aparelhos, deve ser verificada a existência de vazamentos, por meio de testes de água ou ar.

2.8. INSTALAÇÕES DE GÁS

Tubulação de gás em tubo de cobre rígido, DN 15 classes E, diâmetros variáveis, incluindo registros e acessórios. Central de gás na área externa para 3 botijões P45.

2.9. DRENAGEM

2.9.1. TUBULAÇÃO

Nos ramais de encaminhamento serão instalados tubos de PVC, diâmetro nominal de 75mm e 250 mm, sobre berço de areia, além de tubos de concreto simples para os diâmetros de



0,40m conforme especificado na NBR –8890/2003 – (Tubo de Concreto de seção circular para águas pluviais e esgotos sanitários). Toda a tubulação deverá ter a inclinação mínima de 1%.

2.9.2. CAIXAS COLETORAS E DE PASSAGEM

As caixas coletoras com grelha metálica e a caixa de passagem com tampão de concreto serão construídas em alvenaria de tijolos, paredes simples, rebocadas internamente com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, e fundo em concreto simples com espessura mínima de 0,10m.

2.9.3. ESCAVAÇÃO DE VALAS

As valas serão escavadas manualmente, com medidas compatíveis a instalação da tubulação. O fundo deverá ser compactado antes de receber o berço de areia e a tubulação.

2.9.4. REATERRO DE VALAS

O reaterro da vala deve ser manual e apilado. O material utilizado no reaterro deverá ser oriundo da própria escavação quando o mesmo for de boa qualidade ou de jazida próxima. Completado o envolvimento lateral do tubo, deve ser processado o recobrimento da vala, com material de boa qualidade, isento de pedras e outros corpos estranhos, provenientes da escavação ou importado.

2.9.5. INSPEÇÃO E ENSAIOS

Toda instalação nova ou reformada deve, antes de entrar em funcionamento, ser inspecionada e ensaiada.

A execução da instalação deve ser acompanhada por técnico credenciado, a fim de ficar assegurada a obediência às prescrições da NB-19, inclusive se a mesma se acha convenientemente fixada e que nenhum material estranho tenha sido deixado em seu interior.



3. ESPECIFICAÇÃO BÁSICA DE MATERIAIS E ACABAMENTOS

3.1 PINTURAS E ACABAMENTOS DAS PAREDES:

Chapisco aplicado em alvenaria (com presença de vãos), corrigir imperfeições das superfícies com massa acrílica, proporcionando acabamento liso e de boa aderência para as tintas de acabamento.

Sobre a superfície externa e interna, aplicar uma demão de fundo, seguido de duas a três demãos de tinta acrílica acabamento acetinado.

3.1.1 PINTURA DAS PAREDES EXTERNAS

- Pintura com textura projetada com cores conforme esquema definido no projeto;
- Pintura acrílica semi-brilho com cores conforme esquema definido no projeto;

3.1.2 PINTURA DAS PAREDES INTERNAS (ÁREAS SECAS)

– As paredes no Térreo dos ambientes: almoxarifado, atendimentos, recepções, circulações e mezanino: administrativos, arquivos devem receber pintura acrílica semi – brilho na cor conforme projeto.

3.1.3 PINTURA DAS PAREDES INTERNAS (ÁREAS MOLHADAS)

– As paredes internas do térreo nos ambientes: triagem de materiais (almoxarifado), área de frios, sanitários, depósitos e dml receberão revestimento de cerâmica 20X20cm na cor branca, com altura de 1,50 m do piso, e continua com pintura acrílica semi – brilho até teto, na cor conforme especificado em projeto.

– As paredes internas da cozinha receberão revestimento de cerâmica 20X20cm na cor branca, com altura de piso ao teto, conforme especificado em projeto.

3.2 ESQUADRIAS

As esquadrias deverão ser executadas em perfis de alumínio. Quando necessário para vãos grandes, deverão ser utilizados perfis mais reforçados conforme as especificações do fabricante.

3.2.1 JANELAS

- Janelas em alumínio natural, conforme determinado no projeto;



- Janelas tipo conforme determinado no projeto;
- Vidros mini-boreal incolor conforme definido no projeto;

Prever telas metálicas nas janelas do almoxarifado e cozinha conforme especificado em projeto.

3.2.2 PORTAS INTERNAS

- Portas 1 folha de abrir em alumínio natural tipo veneziana, conforme especificado em projeto;

- Porta telada em alumínio natural tipo veneziana, 1 folha de abrir na cozinha, conforme especificado em projeto;

– Portas de abrir 1 folha, em madeira com pintura esmalte sintético acetinado. Conforme especificado em projeto.

– Portas de abrir 1 folha, adaptadas com barras de apoio nos sanitários PCD, em madeira com pintura esmalte sintético acetinado. Conforme especificado em projeto.

3.2.3 PORTAS EXTERNAS

- Porta de abrir 1 folha, em alumínio natural com veneziana e janelas basculantes com dimensões especificadas em projeto;

– Porta de abrir 2 folhas, em alumínio natural com veneziana e janelas basculantes com dimensões especificadas em projeto;

– Portas de abrir 2 folhas e 2 folhas fixas, com perfis metálicos e fechamento em vidro cristal incolor com dimensões especificadas em projeto;

– Porta metálica com 1 folha basculante e 1 folha de abrir, com dimensões especificadas em projeto;

3.2.4 GRADIS E SIMILARES

– Guarda corpo com corrimão em aço galvanizado, dimensões e especificações conforme projeto.

– Gradis na fachada e nas laterais (incluindo no acesso as caixas d'água) com 2 portões com 1 folha de abrir cada e 2 portões com 1 folha de correr cada, em alumínio anodizado com pintura eletrostática, cores, dimensões e especificações conforme detalhado em projeto.



3.2.5 ESQUADRIAS ESPECIAIS

ESTRUTURA STELL FRAME COM:

- Fechamento inf. em drywall (placas gesso acartonado na cor rosa com isolamento em lã de rocha), dimensões conforme especificado em projeto.
- centro com vidro fixo temp. 8 mm, dimensões conforme especificado em projeto.
- fechamento sup. com janelas basculantes, dimensões conforme especificado em projeto.

3.2.6 VIDRAÇARIA

Os vidros serão tipo cristal incolor e tipo mini-boreal conforme especificado em projeto.

Somente serão aceitos vidros isentos de trincas, ondulações, bolhas, riscos e outros defeitos.

A espessura dos vidros será específica considerando:

- As áreas das aberturas;
- As distâncias verticais das aberturas, em relação piso;
- Vibrações normais ou eventuais no local da edificação;
- Ventos fortes dominantes;
- Tipos de esquadrias (fixas ou móveis).

O assentamento dos vidros será feito com utilização de baguetes, de ambos os lados da chapa, ou gachetas de borracha duplas; não será permitido o assentamento de vidros que não seja executado sobre leito elástico, com as necessárias folgas para evitar trincamentos decorrentes do trabalho de dilatação.

Não serão admitidas folgas excessivas entre os vidros e os respectivos caixilhos.

3.3 PISOS

3.3.1 PISOS EXTERNOS:

Execução passeio em piso intertravado (Paver) com bloco retangular na cor natural, dimensões 20 x 10 cm, espessura 6 cm, prevendo escavação do terreno para receber o pavimento (se necessário), preparação de base com material, compactação e assentamento do Paver sobre um colchão de pó de pedra ou areia seguindo norma – NBR 15.953:2011 –



Pavimento intertravado com peças de concreto — Execução.

Execução de pátio e estacionamento em piso intertravado (Paver) com bloco retangular na cor natural, dimensões 20 x 10 cm, espessura 8 cm, inclinações conforme projeto de drenagem, prevendo escavação do terreno para receber o pavimento (se necessário), preparação de base com material apropriado, compactação e assentamento do Paver sobre um colchão de pó de pedra ou areia seguindo norma – NBR 15.953:2011 – Pavimento intertravado com peças de concreto — Execução.

3.3.2 PISOS INTERNOS

PISO VINÍLICO

Caracterização e Dimensões do Material:

- Piso Vinílico em manta, antiderrapante e com agente bacteriostático para a redução da proliferação de bactérias com capa de uso de 0,70 mm.
- Mantas de: 20,00 m (comprimento) x 2,00 m (largura) x 2 mm (espessura)
- Especificação conforme o projeto;

Sequência de execução:

As mantas ou placas devem ser aplicadas sobre contrapiso que deve estar seco e isento de qualquer umidade, perfeitamente curado, impermeabilizado, totalmente isento de vazamentos hidráulicos; limpo, firme: sem rachaduras, peças de cerâmica ou pedras soltas; o contrapiso deve também estar liso: sem depressões ou desníveis maiores que 1 mm que não possam ser corrigidos com a massa de preparação;

O contrapiso deve receber massa de preparação para correção da aspereza da superfície conforme descrição no caderno de encargos – e a camada de massa deve ser lixada, bom como o pó aspirado, após secagem. O piso deve ser fixado com adesivo acrílico adequado, indicado pelo fabricante do piso.

Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:



A conexão entre a manta aplicada sobre o contrapiso e a parede deve ser feita utilizando-se a peça: Arremate de rodapé e suporte curvo, especificada pelo fabricante do piso.

- Prever rodapé com altura de 10 cm, em poliestireno.

PISO EM CERÂMICA

Caracterização e dimensões do material:

PADRÃO “A”, 45 X 45 cm PEI V. Conforme especificado em projeto;

Sequência de execução:

O piso será revestido em cerâmica 45 cm x 45 cm branco gelo PEI-05, assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo referência. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com dimensão indicada pelo modelo referência.

Conexões e interfaces com os demais elementos construtivos:

As peças cerâmicas serão assentadas com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica, sobre contrapiso de concreto. O encontro com os fechamentos verticais revestidos com cerâmica.

- Prever rodapé com altura de 10 cm, em cerâmica.

3.4 BANCADAS, LOUÇAS E METAIS

– As bancadas da cozinha serão em granito cinza andorinha, com rebaixos e acabamentos arredondados, e roda pia como acabamento junto às paredes encaixadas sobre bancadas, dimensões e alturas das bancadas conforme projeto. A fixação das bancadas de granito só poderá ser feita após a colagem das cubas (realizada pela marmoraria). As bancadas receberão apoio em muretas e sóculos em alvenaria, fornecimento e instalação conforme especificação e detalhamento em projeto;

– Cubas da cozinha de embutir, tipo dupla em aço inoxidável 50X40x40cm, inclusa válvula tipo americana e sifão tipo garrafa em metal cromado. Prever torneira cromada elétrica, fornecimento e instalação, conforme projeto;



- Cubas da cozinha de embutir, tipo oval em aço inoxidável, 35 x 50 cm inclusa válvula em metal cromado e sifão flexível em pvc, Prever torneira cromada, fornecimento e instalação, conforme projeto;
- Os metais utilizados e cubas na área da cozinha serão em aço inox revestido por pintura eletrostática epoxídica ou cromo (cromadas), obedecendo as mesmas propriedades de resistência a abrasão citadas no item anterior.
- Lavatórios dos sanitários em louça branca com coluna, padrão, incluso sifão flexível em PVC, válvula e engate flexível em plástico. Lavatórios suspensos em louça na cor branca nos sanitários adaptados PCD. Prever torneira inox com acionamento automático, referência Pressmatic, fornecimento e instalação, conforme projeto;
- As louças sanitárias adotadas serão de cor branca linha básica, devendo possuir resistência à abrasão por produtos de limpeza como degermantes e saneantes;
- Prever bacias sanitários convencionais com caixa acoplada, em louça branca inclusa engate flexível em plástico branco, fornecimento e instalação, conforme projeto;
- Instalar bacia sanitária convencional em louça na cor branca, lavatório suspenso em louça na cor branca, barras de apoio cromadas e banco articulado com assento em polietileno com estrutura em alumínio e pintura epóxi brancas no sanitário PNE, dimensões e alturas das fixações especificadas em projeto;
- Instalar mictórios sifonado de louça branca, fornecimento e instalação, conforme projeto;
- Prever divisórias para os mictórios em granito cinza andorinha, fornecimento e instalação, conforme projeto;
- Prever instalação de papeladeiras e saboneteiras nos sanitários;
- Instalar espelhos nos sanitários, dimensões e especificações conforme projeto.
- Instalar letreiro em aço inox escovado com h=0,20m, fonte indicada “ARIAL”, especificado em projeto.



4. PAISAGISMO

– Prever removimento e limpeza manual de solo;

– Aplicação de adubos em solo

– Prever **“GRAMA ESMERALDA”** (Wild Zoysia, ou seja, Zoysia Silvestre/Japônica) Macia e resistente ao pisoteamento, as folhas são estreitas e médias, de cor verde-esmeralda e estolões penetrantes, que enraízam facilmente. Ela forma um perfeito tapete de grama devido ao entrelaçamento dos estolões com as folhas, dando grande beleza ao gramado é ideal para playground e alto tráfego, sempre a pleno sol, por isso é excelente para controle de erosão. Tem boa resistência a aridez e a solos alcalinos e ácidos.

5. SERVIÇOS COMPLEMENTARES

LIMPEZA DE OBRA

Pisos

- Dependendo do caso, a limpeza será executada com uso de água e sabão, podendo em casos mais difíceis ser empregado ácido muriático diluído em água na dosagem 1:10.
- O local que requerer o emprego de ácido deverá ser abundantemente lavado com água, imediatamente após sua aplicação.

Metais e Esquadrias

- Deverão ser limpos com removedor de tinta adequado. Nos casos em que não houver presença de tintas ou vernizes, serão simplesmente esfregados com flanelas até recuperação integral do brilho natural.

Louças

- Antes do início da limpeza, deverá ser retirado todo e qualquer excesso de massa utilizada na colocação dos aparelhos e metais. A lavagem será feita com apenas água e sabão, não sendo permitido o uso de soluções ácidas.
- Precauções que possibilitem uma perfeita vedação dos esgotos e ralos deverão ser adotadas a fim de evitar precipitações de detritos, responsáveis pelos entupimentos.



Prefeitura do Município de Araucária

Secretaria Municipal de Planejamento

Vidros

- Deverão ser empregados lâ de aço ou removedores adequados. Cuidados especiais serão tomados na limpeza junto aos caixilhos, a fim de evitar estragos na pintura.

Muros

- Muros externos em alvenaria, com chapisco do lado externo e reboco/pintura do lado interno;
- Gradis em metalon (barras retangulares) com pintura esmalte sintético na cor branca.

Entulhos

- A empresa executora deverá apresentar Projeto Simplificado de Gerenciamento de resíduos da contribuição civil (PGRCC), conforme modelo disponível no site da PMA (SMMA);
- Os entulhos retirados deverão ser colocados em local apropriado, com aprovação da fiscalização, e leis de postura do Município.

Lauri Anderson Lenz
CAU A38260-4
Responsável pelo Projeto Arquitetônico de
Reforma

Elias Ubirajara Kasecker Jr.
CREA 9921-D/PR
Responsável pelos Projetos
Complementares

Araucária, 04 de outubro de 2018.